

2.

EDUCAÇÃO



SALVADOR
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2013-2016



SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SMED)

A SMED tem por finalidade desempenhar as funções relacionadas à Política Municipal de Educação. Sua atuação volta-se para a oferta de um ensino de qualidade, que garanta a permanência e o desenvolvimento integral dos alunos em uma rede de escolas com padrão de qualidade de infraestrutura, acessibilidade, mobiliário, merenda e quadro de pessoal adequados à aprendizagem.

Sua rede é formada por 441 unidades de ensino, sendo 77 centros de educação infantil. Em 2016, estas unidades atenderam 140.742 alunos, sendo 15% deles na Educação Infantil, 58% no Ensino Fundamental I, 13% no Ensino Fundamental II e aproximadamente 14% na Educação de Jovens e Adultos (EJA).



DESTAQUES

RESULTADO IDEB 2015

O resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 2015 — divulgado em setembro de 2016 — posicionou Salvador como a cidade com maior evolução em qualidade de ensino do país. O município saltou da última para a 17ª posição no ranking entre as capitais do Brasil. O crescimento de 4,0 para 4,7 no índice relativo aos anos iniciais do Ensino Fundamental representou uma superação não só da meta estabelecida para 2015, que era de 4,2, como também do índice projetado para 2017 (4,5). Nos anos finais, o resultado do IDEB saltou de 3,0 para 3,4, demonstrando um crescimento de mais de 10%.

O desempenho positivo no IDEB — e outros avanços conquistados — são consequência da prioridade dada aos investimentos em educação pelo Município, desde o primeiro ano da gestão 2013–2016.

EVOLUÇÃO RECURSOS APLICADOS NA EDUCAÇÃO

COMPARATIVO MDE (25%)	2012	2013	2014	2015	2016*
Percentual de Aplicação	23%	26%	26%	28%	27,27%
TOTAL (em milhões de reais)	695,60	752,09	970,85	1.094,54	1.140,00

Fonte: SMED, 2016

Em 2016, a educação municipal recebeu R\$ 1,140 bilhão, o que representa um acréscimo de R\$ 444,4 milhões em comparação com o aplicado durante o exercício de 2012. Só os recursos próprios aplicados na educação saltaram de R\$ 350,3 milhões em 2012 para R\$ 655,8 milhões em 2016, um crescimento de R\$ 305,5 milhões ou 87,2%.

REALIZAÇÕES 2013–2016

REALINHAMENTO ORGANIZACIONAL

Até o final de 2014, as unidades de ensino do município eram distribuídas em 11 Coordenações Regionais. A partir de 2015, as Coordenações foram extintas e em seu lugar foram criadas 10 Gerências Regionais.

O novo desenho atendeu à finalidade de descentralizar as decisões e agilizar os processos. Para isso, foi criada a figura do gerente regional, com autonomia para a solução de problemas, principalmente em áreas como infraestrutura, manutenção e transporte. Além disso, cada Gerência Regional conta com uma estrutura de apoio técnico-administrativa e pedagógica, incluindo o trabalho de profissionais que visitam as escolas para monitorar e auxiliar as atividades curriculares.

PROGRAMA COMBINADO

Em 2015, a Secretaria Municipal da Educação (SMED) elaborou o Programa Combinado, que estabeleceu 112 ações concretas, objetivas e diretamente mensuráveis, propostas com o objetivo de promover uma melhoria sistêmica na Rede Municipal de Educação. A iniciativa contou com ampla participação da Rede Municipal de Educação, através de discussões com gestores, sindicato, fóruns e associações.

As propostas do Combinado foram definidas com base no diagnóstico proporcionado pelos resultados da Prova Brasil de 2013. Na época, a Rede Municipal de Salvador obteve nota 4,0 no IDEB para os anos iniciais do Ensino Fundamental e nota 3,0 para os anos finais. Além disso, as estatísticas mostravam que cerca de 13% dos alunos do Ensino Fundamental I e 30% dos alunos do Ensino Fundamental II eram reprovados anualmente, enquanto a taxa de abandono nesses segmentos girava em torno de 3% ou três mil estudantes/ano.

Em 2016, o Combinado manteve-se como uma das principais ferramentas de orientação e acompanhamento da gestão para a SMED.

VALORIZAÇÃO DOS EDUCADORES

Em junho de 2015, foi regulamentado, pelo Decreto nº 26.188, o Plano de Carreira e Remuneração dos Servidores da Educação Municipal. Considerado uma conquista para a categoria, o documento trata de temas como progressão funcional, regime de trabalho e gratificações. Atualmente, a média salarial do professor da rede municipal de ensino é de R\$ 2,1 mil (40 horas), valor maior que o piso nacional.

Para garantir uma reserva na jornada dos educadores para participação em atividades de planejamento, além de garantir anualmente o quadro completo de pessoal nas escolas, foram contratados, de 2013 a 2016, 3.590 profissionais, incluindo 3.411 professores e 179 coordenadores pedagógicos.

SIMPLIFICA

Para descentralizar e garantir a autonomia financeira às unidades de ensino, a Prefeitura lançou em 2015 o programa Simplifica. Orçada em R\$ 3 milhões, a iniciativa garante um repasse anual fixo de R\$ 1 mil para cada unidade e mais R\$ 20 reais por aluno, de modo a auxiliar os gestores na cobertura dos custos do dia a dia. O programa foi mantido em 2016 e terá continuidade em 2017.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Em maio de 2015, foi iniciado o processo de adequação do Plano Municipal de Educação (PME) às novas diretrizes e metas nacionais para a Educação. A iniciativa atende a uma recomendação para todos os estados e municípios estabelecida em 2014 pelo Plano Nacional de Educação (PNE).

Para viabilizar o processo, foi instituída uma comissão que, junto a uma equipe técnica, coordenou a elaboração do diagnóstico situacional e de um documento-base. O texto serviu de ponto de partida para a construção do novo PME.

O processo de construção envolveu representantes de organizações dos mais diversos setores da sociedade, órgãos estaduais, associações, sindicatos, universidades, conselhos e comissões. Além disso, o debate público foi ampliado, com o encaminhamento do documento para apreciação pela Câmara de Vereadores.

Construído democraticamente, o PME de Salvador foi aprovado pela Lei nº 9.105/2016, publicada no Diário Oficial de 3 de julho a 1 de agosto de 2016. Com vigência de 10 anos, o documento apresenta 11 diretrizes e 20 metas estabelecidas em consonância com o Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014). Além disso, para cada meta existem estratégias que deverão ser cumpridas no prazo de vigência do Plano.

AVANÇOS PEDAGÓGICOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO NOSSA REDE

Ao longo de 2015, a Secretaria de Educação se empenhou na construção de um projeto pedagógico próprio, pensado e elaborado pelos docentes para atender à realidade do município. O processo mobilizou mais de 3 mil educadores e parceiros de organizações de referência na área educacional, como a Avante – Educação e Mobilização Social e o Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP).

A valorização da identidade cultural de Salvador é um elemento central do novo projeto pedagógico, que se apropria das inter-relações entre educação e cultura. Outro destaque do projeto é a busca de uma maior comunicação entre os segmentos de ensino, de modo a favorecer a continuidade e a coerência do aprendizado, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental.

Em 2016 foram realizadas diversas capacitações e fóruns para discutir a aplicação e melhores práticas no uso do Nossa Rede. Além disso, foi finalizada a elaboração e impressão de todos os cadernos bimestrais.

AVALIAÇÕES EXTERNAS

Em 2015, foram divulgados os resultados da primeira edição da Prova Salvador, aplicada em novembro de 2014. O sistema próprio de avaliação – complementar à Prova Brasil – examinou o desempenho dos alunos de 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental de 305 escolas. Na comparação com as notas do IDEB 2013, houve uma melhoria na avaliação do Ensino Fundamental I (de 4,0 para 4,2) e uma queda no desempenho do Ensino Fundamental II (de 3,0 para 2,8). Já no IDEB 2015, divulgado em setembro de 2016, o município alcançou 4,7 nos anos iniciais do ensino fundamental e 3,4 nos anos finais.

A avaliação externa se revelou de grande importância para oferecer um diagnóstico sobre a rede e reforçar a cultura de avaliação, além de permitir aos alunos se familiarizarem com a experiência. Todos estes fatores apoiaram a melhoria no IDEB 2015 do Município.

Já o Programa Salvador Avalia – PROSA foi aplicado em maio e dezembro de 2015, com provas de matemática, leitura, interpretação e produção de texto aplicadas para os alunos do 1º ao 9º ano. A partir da iniciativa, os educadores passaram a contar com um banco de dados, que serve de subsídio para atividades de planejamento.

No ano de 2016 foram realizadas as aplicações das duas edições da Provinha Brasil, que visa avaliar o nível de alfabetização dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental e oferecer subsídios para a formação de políticas de alfabetização.

REGULARIZAÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

O programa foi deflagrado no início de 2015 a partir de uma parceria com o Instituto Ayrton Senna. O objetivo é acelerar a correção da distorção idade-série ainda verificada no âmbito municipal, em que aproximadamente 37% dos alunos do Ensino Fundamental (37.433 crianças e jovens) estavam com dois ou mais anos atrasados em relação ao ano de escolarização recomendado para a sua idade.

Em 2015, a iniciativa beneficiou 7.592 estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O grupo recebe tratamento diferenciado, estudando em salas separadas, com material pedagógico próprio e professores especialmente capacitados.

Já em 2016, foram matriculados no programa 5.118 estudantes, distribuídos em 308 turmas e em 17 unidades de ensino. A ação contribuiu diretamente para a melhoria no indicador de distorção idade-série, que teve uma queda de 15% desde o início da gestão.

EVOLUÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE 2013-2016

Ano de Escolarização	2013	2014	2015	2016	Δ %
Ensino Fundamental I	39%	38%	36%	33%	-15%
Média Escolas Municipais Brasil	19%	17%	16%	N/A	-16%*

Fonte: SMED, 2016

* Comparação entre 2013 e 2015 para as escolas municipais brasileiras.

AGENTE DA EDUCAÇÃO: CONECTANDO ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE

O programa, aplicado em aproximadamente 300 unidades de ensino, foi lançado em julho de 2015 com o objetivo de intensificar a relação entre escola, família e comunidade. A proposta consiste na criação da figura do Agente da Educação, um universitário do curso de Pedagogia que mora a uma distância de no máximo um quilômetro e meio da escola, onde atua seis horas por dia, de segunda a sexta-feira.

Membro da comunidade, o Agente ajuda a mobilizar os familiares dos alunos para participar da vida da escola. Também organiza ações educativas e culturais e monitora a frequência escolar dos alunos. Se há muitas faltas, ele vai até a casa do estudante entender o porquê e ajudar a resolver o problema.

REDUÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

De 2012 a 2016, a Secretaria Municipal de Educação promoveu uma redução na taxa de abandono no Ensino Fundamental de 49%. Em números absolutos, isso significa que a cada ano aproximadamente 2,5 mil alunos não abandonaram as unidades de ensino, continuando seus estudos na rede municipal. O resultado gerou um impacto direto na melhoria do IDEB, ao elevar de maneira orgânica os índices de aprovação no ensino fundamental nos anos iniciais e finais.

DADOS TAXA ABANDONO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL

Ano de Escolarização	2012	2013	2014	2015	Redução Δ %
Fundamental I	4,4%	3,3%	2,8%	2,3%	-49%
Fundamental II	5,6%	4,0%	3,2%	2,7%	-52%
Total Fundamental	4,5%	3,4%	2,9%	2,3%	-49%

Fontes: Censo Escolar 2012, 2013, 2014, Inep, e Base de dados SMED enviada ao CENSO 2015

MELHORIAS QUALITATIVAS E AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA ESCOLAR

De 2013 a 2016, foram realizadas 216 intervenções (29 construções, 31 reconstruções e 156 reformas) para melhoria da infraestrutura escolar. Os números representam um marco histórico na educação municipal. Em quatro anos, mais de 50% das unidades escolares receberam melhorias significativas na sua estrutura, com impacto direto na qualidade da aprendizagem dos alunos.

MAPA DAS INTERVENÇÕES DE INFRAESTRUTURA REALIZADAS ENTRE 2013 E 2016

	2013	2014	2015	2016	TOTAL
–					
Construções	-	-	6	23	29
CMEIS	-	-	1	22	23
Escolas Municipais	-	-	5	1	6
Reconstruções	4	1	5	21	31
CMEIS	-	-	1	5	6
Escolas Municipais	4	1	4	16	25
Reformas	55	10	75	16	156
CMEIS	6	2	10	3	21
Escolas Municipais	49	8	65	13	135
TOTAL	59	11	86	60	216

Fonte: SMED/DIRE 2016

Os avanços, no entanto, foram realizados a partir de uma superação de uma série de desafios enfrentados durante a gestão. Em 2013, a Prefeitura possuía 10 termos de compromisso assinados com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a construção de 41 novas unidades de ensino voltadas à educação infantil por meio do Programa Proinfância. Estes termos, através da chamada “metodologia inovadora”, garantiam a adesão do Município a uma Ata de Registro de Preço homologada pela União para a execução das referidas obras. No entanto, a tarefa de encontrar terrenos que se adequassem às exigências estabelecidas no Programa Proinfância era muito difícil, devido às características dos terrenos disponíveis nos bairros periféricos de Salvador.

Além disso, a empresa vencedora da Ata – que já havia iniciado a construção de três unidades – relatou ao longo do ano de 2013 não ter recursos suficientes para executar todas as obras contratadas, solicitando a repactuação dos preços contratados e, por fim, a rescisão de todos os contratos assinados.

No primeiro semestre de 2015, foi elaborado o Plano Diretor, que avaliou todas as unidades de ensino conforme o grau de criticidade de suas condições de Infraestrutura. Com base no

diagnóstico, foram feitas dezenas de construções, reconstruções e reformas das unidades escolares com recursos próprios.

Treze unidades, classificadas como de alta criticidade em 2015, precisaram ser demolidas e as novas construções foram entregues ao longo de 2016.

Um acordo TAC entre a Prefeitura e os shopping centers viabilizou o financiamento da construção e reconstrução de 23 unidades de ensino voltadas para a oferta de Educação Infantil, além de outras 16 unidades voltadas para o ensino fundamental. Para a iniciativa, foi utilizada uma parcela dos terrenos anteriormente indicados inicialmente ao Proinfância.



EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A expansão ocorreu por meio de três estratégias: fortalecimento e ampliação das creches comunitárias conveniadas; construção de novas creches e pré-escolas em regiões de baixa oferta; e construção de salas em unidades já existentes.

Em 2012, o Município apoiava 3.329 matrículas de crianças em creches comunitárias. Em 2016, foram 7.080 crianças de creches comunitárias. A quantidade de convênios passou de 30 (em 2012) para mais de 92 e os valores de repasse foram elevados de R\$ 734,00 anuais per capita em 2012 para R\$ 2.673,00, em 2016.

No primeiro semestre de 2015, foi lançado Plano de Expansão da Rede, com foco na Educação Infantil.

Além disso, entre 2013 e 2016, foram construídas, reconstruídas e reformadas 50 unidades de atendimento à educação infantil, que possibilitaram ofertar 32,1 mil vagas de ensino, demonstrando um crescimento de aproximadamente 90% em relação ao ano de 2012.

EXPANSÃO NA OFERTA DE TEMPO INTEGRAL

Novas vagas – Em 2016, foram oferecidas 11.233 vagas para educação em tempo integral nas Escolas e Centros Municipais de Educação Infantil. O número é 65% maior do que o total oferecido em 2012. Vale ressaltar o crescimento das vagas no Ensino Fundamental I (380% em comparação com 2012) e Fundamental II (128% em relação a 2013).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA REDE PRÓPRIA						
–	2012	2013	2014	2015	2016	Crescimento Δ %
Creche	4.020	4.285	4.253	4.246	4.916	22%
Pré-escola	2.366	2.633	2.611	2.712	2.899	23%
Ensino Fundamental I	425	2.277	2.524	3.064	2.039	380%
Ensino Fundamental II	–	605	951	853	1.379	128%*
TOTAL	6.811	9.800	10.339	10.875	11.233	65%

Fonte: SMED, 2016

* Comparativo com 2013 visto que em 2012 não houve base comparativa.

Mais Educação – Apesar da redução dos repasses federais destinados ao programa Mais Educação — que oferece aos alunos uma carga horária mínima de sete horas diárias —, foram mantidos em 2016 11,6 mil alunos no programa nas unidades de ensino do município. As atividades do Mais Educação contemplam oficinas de reforço escolar, arte, cultura e meio ambiente.



Escolabs – Centros de Educação Integral – Ao longo do ano de 2016, o projeto dos Centros de Educação Integral foi reformulado e culminou no surgimento dos inovadores Escolabs – Escolas

Laboratório. Estas unidades de ensino integral adotam um projeto pedagógico estruturado a partir de seis eixos: Jogos Matemáticos, Jogos de Linguagem, Conhecimento Global, Raciocínio Lógico, Experimentação Artística e Práticas Esportivas. A iniciativa é pioneira no Brasil em relação às políticas de educação em tempo integral, e conta com a parceria do Google e SmartLab.

Encontra-se em funcionamento o Escolab Subúrbio, com capacidade para atender 600 alunos do ensino fundamental I e II. Para o início do ano letivo de 2017, o Escolab Boca do Rio também estará em funcionamento, com capacidade para atender até 1,2 mil alunos.

A visão para os próximos anos é a implantação de um Escolab em cada Gerência Regional, consolidando assim o modelo de uma educação integral e inovadora em todas as regiões do Município do Salvador.

Fardamento

Desde 2013, foram distribuídos 154.151 kits de fardamento e 274.500 kits mochila com material escolar na rede municipal de educação.

Aquisição de mobiliário

Entre 2013 e 2016, a Secretaria promoveu a renovação de 40% do mobiliário escolar (40.035 conjuntos de mesas e carteiras) das unidades de ensino. O investimento beneficiou aproximadamente 60% dos alunos da rede. Só em 2015, foram investidos aproximadamente R\$ 6 milhões de reais.

